

Partículas idênticas e segunda quantização

- Refs. : Cap. 14, Messiah
 Cap. 1, Schwabl
 Cap. 1, Negele and Orland

• Inicial : sobre o problema de muitos corpos.

ideia: introdução métodos/conceitos utilizados p/ a descrição de um sistema de N partículas, em particular, sistema de N partículas interagentes.

caso geral: sistema de N partículas descrito pelo hamiltoniano:

$$H = T + U_{ext} + V$$

$$= \sum_{i=1}^N \frac{1}{2m} p_i^2 + \sum_{i=1}^N U_{ext}(\vec{r}_i) + \frac{1}{2} \sum_{i \neq j} v(\vec{r}_i, \vec{r}_j) \quad (1.1)$$

em geral, solução do problema de autovalores :

$$H|\psi\rangle = E|\psi\rangle$$

p/ $N \gg 1$: dificuldades!

↳ procedimentos:

- aproximações de campo-médio
- funções de Green \rightarrow teoria de perturbação
- grupo de renormalização
- métodos numéricos : QMC, VMC, DMRG, NRG
DMFT, ED

↳ conceitos:

- excitações elementares: quasi-partículas,
modos coletivos;
- parâmetro de ordem;
- quebra espontânea de simetria;
- classes de universalidade;

↳

- funções de correlação

• sobre os métodos numéricos:

QMC : quantum Monte Carlo

VMC : variational " "

DMRG : density matrix renormalization group

NRG : numerical " "

DMFT : dynamical mean-field theory

ED : exact diagonalization

· Partículas idênticas.

Mecânica clássica: partículas idênticas: distinguíveis

Mecânica quântica: " " : indistinguíveis (3.1)

ideia: estudar as consequências da indistinguibilidade das partículas.

Definição: 2 partículas são idênticas se suas propriedades (massa, carga elétrica, spin, ...) são iguais;

ou

2 partículas são idênticas se elas se comportam do mesmo modo sob as mesmas condições e, assim, elas não podem ser distinguidas através de \forall processo de medida.

(Noelting) (3.2)

considerar: sistema N partículas;

notação: $\vec{r}_i, \vec{p}_i, \vec{S}_i$: variáveis dinâmicas partícula i

$$x_i = (\vec{r}_i, \vec{S}_i)$$

↑ autovalor S_i^z

(3.3)

se $\mathcal{E}^{(i)}$: espaço de Hilbert i -ésima partícula

$\hookrightarrow \mathcal{E} = \mathcal{E}^{(1)} \otimes \mathcal{E}^{(2)} \otimes \dots \otimes \mathcal{E}^{(N)}$: espaço de Hilbert do sistema

nesse caso: permutação de N partículas é uma operação bem definida $\hookrightarrow \exists$ operador permutação associado ao espaço de Hilbert \mathcal{E} ;

· próxima etapa: determinação das operações de permutação

considerar: partícula i ,

notação: $A(i)$: observável ~ espaço vetorial $E^{(i)}$;

$$A(i)|\alpha(i)\rangle = \alpha|\alpha(i)\rangle \quad (4.1)$$

↑ conjunto números quânticos

↳ vetores $|\alpha(i)\rangle$: base p/ espaço vetorial $E^{(i)}$

$$\text{↳ } |\alpha(1)\beta(2)\dots r(n)\rangle = |\alpha(1)\rangle \otimes |\beta(2)\rangle \otimes \dots \otimes |r(n)\rangle$$

$$= |\alpha(1)\rangle |\beta(2)\rangle \dots |r(n)\rangle : \quad (4.2)$$

: base p/ espaço vetorial E : representação simétrica (Messiah)

obs.: notação alternativa estados (4.2):

$$|\alpha_1(1)\alpha_2(2)\dots\alpha_n(n)\rangle = |\alpha_1(1)\rangle |\alpha_2(2)\rangle \dots |\alpha_n(n)\rangle \quad (4.3)$$

Ex. 1: partículas s/ spin,

$$\cdot \vec{n}(i) |\vec{n}(i)\rangle = \vec{n}(i) |\vec{n}(i)\rangle$$

$$\text{↳ } |\alpha(i)\rangle = |\vec{n}(i)\rangle = |x(i)\rangle |y(i)\rangle |z(i)\rangle$$

(4.4)

$$\cdot \vec{p}(i) |\vec{p}(i)\rangle = \vec{p}(i) |\vec{p}(i)\rangle$$

$$\text{↳ } |\alpha(i)\rangle = |\vec{p}(i)\rangle = |p_x(i)\rangle |p_y(i)\rangle |p_z(i)\rangle$$

$$\text{↳ eg: } |\alpha(1)\beta(2)\dots r(n)\rangle = |\vec{n}_1 \vec{n}_2 \dots \vec{n}_n\rangle$$

Ex. 2: partículas spin $S = 1/2$,

• $|\alpha(i)\rangle = |\vec{n}(i) \sigma_i\rangle = |x(i)\rangle |y(i)\rangle |z(i)\rangle |\sigma_i\rangle$,

onde $\sigma_i = \pm$ ~ autovalores $S^z(i) = S_i^z$ (5.1)

• $|\alpha(i)\rangle = |\vec{p}(i) \sigma_i\rangle = |p_x(i)\rangle |p_y(i)\rangle |p_z(i)\rangle |\sigma_i\rangle$

↳ e.g., $|\alpha(1) \beta(2) \dots \gamma(N)\rangle = |\vec{n}_1 \sigma_1; \vec{n}_2 \sigma_2; \dots; \vec{n}_N \sigma_N\rangle$

$= |x_1 x_2 \dots x_N\rangle; x_i = (\vec{n}_i, \sigma_i)$

• se $|\psi\rangle$: estado do sistema, temos que

$\langle \vec{n}_1 \vec{n}_2 \dots \vec{n}_N | \psi \rangle = \psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2, \dots, \vec{n}_N)$

ou $\langle \vec{n}_1 \sigma_1; \vec{n}_2 \sigma_2; \dots; \vec{n}_N \sigma_N | \psi \rangle = \psi(\vec{n}_1, \sigma_1; \vec{n}_2, \sigma_2; \dots; \vec{n}_N, \sigma_N) =$

$= \langle x_1 x_2 \dots x_N | \psi \rangle = \psi(x_1, x_2, \dots, x_N)$;

(5.2)

: função de onda sistema de N partículas

• operador de permutação,

notação: P : elemento conjunto (grupo) ops. de permutação;

Ex: $N=2$: P elemento conjunto $\{1, P_{12}\}$

$N=3$: P " " $\{1, P_{12}, P_{31}, P_{23}, P_{123}, P_{321}\}$

(5.3)

Definição: P_{ij} : op. de permutação das partículas i e j é tal que

$$P_{ij} |\alpha(1) \beta(2) \dots \mu(i) \dots \lambda(j) \dots r(n)\rangle \equiv |\alpha(1) \beta(2) \dots \lambda(i) \dots \mu(j) \dots r(n)\rangle \quad (6.1)$$

$\uparrow \quad \uparrow$ notam posição índices i e j
w.r.t. estado original!

notas: P_{ij} * vetor de base = vetor de base $\rightarrow P_{ij}$: op. unitário;

de fato, p/ $\forall P$, temos que $PP^\dagger = P^\dagger P = 1$ (6.2)

caso geral: op. permutação N partículas:

$$P_{ij\dots k}$$

\uparrow n -índices, $n \leq N$

em particulas, $P_{ijk} : i \rightarrow k ; j \rightarrow i ; k \rightarrow j$

Ex.: sistema $N=3$ partículas,

$$P_{12} |\alpha(1) \beta(2) r(3)\rangle = |\beta(1) \alpha(2) r(3)\rangle \quad (6.3)$$

$$P_{123} |\alpha(1) \beta(2) r(3)\rangle = |r(1) \alpha(2) \beta(3)\rangle$$

notas notação Eqs. (6.1) e (6.3): posição do índice de partícula i preservado!

p/ estado arbitrário $|\psi\rangle \in \mathcal{E}$, temos que

$$P_{12}|\psi\rangle = \sum_{\alpha\beta\gamma} P_{12}|\alpha(1)\beta(2)\gamma(3)\rangle \langle \alpha(1)\beta(2)\gamma(3)|\psi\rangle$$

$$\begin{array}{c} \downarrow \quad \downarrow \\ \beta \quad \alpha \\ \downarrow \quad \downarrow \\ \alpha(1) \beta(2) \gamma(3) \end{array}$$

$$= \sum_{\alpha\beta\gamma} |\alpha(1)\beta(2)\gamma(3)\rangle \langle \beta(1)\alpha(2)\gamma(3)|\psi\rangle \quad (7.1)$$

em particular, p/ partícula e spin, rep. de coordenadas:

$$P_{12}|\psi\rangle = \int d^3n_1 d^3n_2 d^3n_3 |\vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3\rangle \langle \vec{n}_2, \vec{n}_1, \vec{n}_3|\psi\rangle$$

$$\psi(\vec{n}_2, \vec{n}_1, \vec{n}_3)$$

$$\hookrightarrow \langle \vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3 | P_{12} |\psi\rangle = P_{12} \psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3) = \psi(\vec{n}_2, \vec{n}_1, \vec{n}_3) : \quad (7.2)$$

: alteração das variáveis das entradas 1 e 2 da função de onda

Obs.: veja também pg 7!

Exercícios: mostre que

$$1) \langle \vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3 | P_{13} |\psi\rangle = P_{13} \psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3) = \psi(\vec{n}_3, \vec{n}_2, \vec{n}_1);$$

$$2) P_{123}|\psi\rangle = \sum_{\alpha\beta\gamma} |\alpha(1)\beta(2)\gamma(3)\rangle \langle \beta(1)\gamma(2)\alpha(3)|\psi\rangle; \quad (7.3)$$

$$3) \langle \vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3 | P_{123} |\psi\rangle = P_{123} \psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3) = \psi(\vec{n}_2, \vec{n}_3, \vec{n}_1).$$

: caso geral, p/ sistema N partículas:

$$\langle \vec{n}_1, \vec{n}_2, \dots, \vec{n}_i, \dots, \vec{n}_j, \dots, \vec{n}_N | P_{ij} |\psi\rangle = \langle \vec{n}_1, \vec{n}_2, \dots, \vec{n}_j, \dots, \vec{n}_i, \dots, \vec{n}_N | \psi\rangle \quad (7.4)$$

$$= P_{ij} \psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2, \dots, \vec{n}_i, \dots, \vec{n}_j, \dots, \vec{n}_N) =$$

$$= \psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2, \dots, \vec{n}_j, \dots, \vec{n}_i, \dots, \vec{n}_N)$$

Eq. (7.2): procedimento alternativo,

per la rappresentazione di coordinate, Eq. (6.3) assume la forma

$$P_{12} |\vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3\rangle = |\vec{n}_2, \vec{n}_1, \vec{n}_3\rangle$$

$$\hookrightarrow P_{12} |\psi\rangle = \int d^3n'_1 d^3n'_2 d^3n'_3 \underbrace{P_{12} |\vec{n}'_1, \vec{n}'_2, \vec{n}'_3\rangle}_{|\vec{n}'_2, \vec{n}'_1, \vec{n}'_3\rangle} \langle \vec{n}'_1, \vec{n}'_2, \vec{n}'_3 | \psi \rangle$$

$$\hookrightarrow \langle \vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3 | P_{12} |\psi\rangle = P_{12} \psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3) =$$

$$= \int d^3n'_1 d^3n'_2 d^3n'_3 \underbrace{\langle \vec{n}_1, \vec{n}_2, \vec{n}_3 | \vec{n}'_2, \vec{n}'_1, \vec{n}'_3 \rangle}_{\langle \vec{n}_1 | \vec{n}'_2 \rangle \langle \vec{n}_2 | \vec{n}'_1 \rangle \langle \vec{n}_3 | \vec{n}'_3 \rangle} \langle \vec{n}'_1, \vec{n}'_2, \vec{n}'_3 | \psi \rangle$$

$$= \psi(\vec{n}_2, \vec{n}_1, \vec{n}_3)$$

sobre as operações,

consideram op. $\hat{O} = \hat{O}(1, 2, \dots, N)$; $i = (\vec{n}_i, \vec{p}_i)$

similar Eq. (7.4), temos que

$$P_{ij} \hat{O}(1, 2, \dots, i, \dots, j, \dots, N) P_{ij}^{\dagger} = \hat{O}(1, 2, \dots, j, \dots, i, \dots, N) \quad (8.1)$$

em particular, p/ $N=3$:

$$P_{12} \hat{O}(1, 2, 3) P_{12}^{\dagger} = \hat{O}(2, 1, 3) \quad ; \text{ compara Eq. (7.2)} \quad (8.2)$$

$$P_{123} \hat{O}(1, 2, 3) P_{123}^{\dagger} = \hat{O}(2, 3, 1) \quad ; \quad \text{"} \quad \text{Eq. (7.3)}$$

Ex.: $N=3$ e $\hat{O} = A(1)$: veja Eq. (4.1)

$$\hookrightarrow P_{123} A(1) P_{123}^{\dagger} |\alpha(1) \beta(2) \gamma(3)\rangle = P_{123} A(1) |\beta(1) \gamma(2) \alpha(3)\rangle$$

$$= \beta P_{123} |\beta(1) \gamma(2) \alpha(3)\rangle = \beta |\alpha(1) \beta(2) \gamma(3)\rangle$$

$$= A(2) |\alpha(1) \beta(2) \gamma(3)\rangle$$

como $|\alpha(1) \beta(2) \gamma(3)\rangle$: elemento de base

$\hookrightarrow P_{123} A(1) P_{123}^{\dagger} = A(2)$: compara Eq. (8.2), primeira entrada!

• se $P \hat{O} P^{\dagger} = \hat{O} \rightarrow [P, \hat{O}] = 0$ p/ \forall permutação P de N partículas

$\hookrightarrow \hat{O}$: op. simétrico w.r.t. permutação N partículas (8.3)

Ex. ops. simétricos:

$$\cdot \vec{P} = \vec{p}_1 + \vec{p}_2 + \dots + \vec{p}_N : \text{momento linear (total)}$$

$$\cdot \hat{T} = \frac{p_1^2}{2m} + \frac{p_2^2}{2m} + \dots + \frac{p_N^2}{2m} = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2m} p_i^2 : \text{energia cinética (total)}$$

$$\cdot \hat{\rho}(\vec{r}) = \sum_{i=1}^N \delta(\vec{r} - \vec{r}_i) : \text{op. densidade de partículas}$$

(9.1)

$$\cdot \vec{j}(\vec{r}) = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2m} \vec{p}_i \delta(\vec{r} - \vec{r}_i) + \delta(\vec{r} - \vec{r}_i) \frac{1}{2m} \vec{p}_i :$$

: op. densidade de corrente de partículas

$$\cdot \vec{S}(\vec{r}) = \sum_{i=1}^N \delta(\vec{r} - \vec{r}_i) \vec{S}_i : \text{op. densidade de spins}$$

$$\cdot \text{Eq. (1.1) c/ } V(r_i, r_j) = V(r_j, r_i)$$

Obs. Eq. (9.1): expressões ops. em primeira quantização!

propriedades ops de permutação,

(i) se P' e P'' : 2 permutações arbitrárias de N partículas

$$\hookrightarrow P = P' P'' : \text{permutação } N \text{ partículas} \quad (9.2)$$

Ex.: $N=3$; Eqs. (7.2) e (7.3):

$$P_{31} P_{12} \psi(x_1, x_2, x_3) = P_{31} \psi(x_2, x_1, x_3) = \psi(x_2, x_3, x_1) = P_{123} \psi(x_1, x_2, x_3)$$

$$P_{12} P_{31} \psi(x_1, x_2, x_3) = P_{12} \psi(x_3, x_2, x_1) = \psi(x_3, x_1, x_2) = P_{132} \psi(x_1, x_2, x_3)$$

notar: $P_{31} P_{12} \neq P_{12} P_{31}$;

(9.3)

de fato, em geral: $P' P'' \neq P'' P'$

(ii) Eq. (9.3): $P_{123} = P_{12} P_{23}$, i.e.,

permutação $n=3$ partículas = produto permutações $n=2$ partículas

caso geral: se P : permutação arbitrária N partículas

↳ podemos escrever

(10.1)

P = produto de permutações $n=2$ partículas (transposições)

↳ definição: se o produto (10.1) é tal que:

número par de transposições: paridade $P = +1$

(10.2)

" ímpar " " : paridade $P = -1$

notação: paridade $P = (-1)^{\uparrow} \#$ transposições!

Ex.: $N=3$, Eq. (5.3):

1	P_{12}	P_{31}	P_{23}	P_{123}	P_{321}	(10.3)
paridade:	+1	-1	-1	-1	+1	+1

(iii) consideramos permutação P tal que $P^{-1} = P$;

como Eq. (6.2): $PP^{\dagger} = P^{\dagger}P = 1 \rightarrow P^{\dagger} = P^{-1} = P \rightarrow P^{\dagger} = P$: P é um observável;

além disso, $P^2 = 1 \rightarrow$ autovalores $P = \pm 1$

Ex.: permutação $n=2$ partículas P_{ij} ;

nesse caso: $P_{ij}^{-1} = P_{ij} = P_{ij}^2 = 1$

se $P_{ij}|\psi\rangle = +|\psi\rangle$: autovetor op. $P_{ij} \sim$ autovalor $+1$;

$|\psi\rangle$: simétrico w.r.t. permutação $i \leftrightarrow j$

(11.1)

se $P_{ij}|\psi\rangle = -|\psi\rangle$: autovetor op. $P_{ij} \sim$ autovalor -1 ;

$|\psi\rangle$: antisimétrico w.r.t. permutação $i \leftrightarrow j$

temos que,

$S_{ij} = \frac{1}{2}(\hat{1} + P_{ij})$: projetor espaço autovalor $+1$: op. simetrização

$A_{ij} = \frac{1}{2}(\hat{1} - P_{ij})$: " " " " -1 : op. antisimetrização

$$\hookrightarrow S_{ij} + A_{ij} = \hat{1}$$

(11.2)

pr. estado arbitrário $|\Phi\rangle \in \mathcal{E}$, temos que

$$|\Phi\rangle = (S_{ij} + A_{ij})|\Phi\rangle = S_{ij}|\Phi\rangle + A_{ij}|\Phi\rangle,$$

onde $S_{ij}|\Phi\rangle$: componente simétrica $|\Phi\rangle$ w.r.t. troca $i \leftrightarrow j$

$A_{ij}|\Phi\rangle$: " antisimétrica " " " " "

em particular, pr. $N=2$:

considerar função de onda arbitrária $\psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2)$;

$$\psi_S(\vec{n}_1, \vec{n}_2) = S_{12}\psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2) = \frac{1}{2}(\psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2) + \psi(\vec{n}_2, \vec{n}_1))$$

(11.3)

$$\psi_A(\vec{n}_1, \vec{n}_2) = A_{12}\psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2) = \frac{1}{2}(\psi(\vec{n}_1, \vec{n}_2) - \psi(\vec{n}_2, \vec{n}_1))$$

próxima etapa: generalização definição estados simétricos e antisimétricos w.r.t. permutação N partículas;

consideram: estado arbitrário $|u\rangle \in E$

$P|u\rangle$: conjunto estados obtidos a partir de $|u\rangle$ via permutação N partículas: $N!$ estados;

Ex.: $N=3$, veja Eq. (5.3):

$$P|u\rangle = |1u\rangle, P_{21}|u\rangle, P_{31}|u\rangle, P_{23}|u\rangle, P_{123}|u\rangle, P_{321}|u\rangle : \\ = 3! \text{ estados}$$

se E_u : subespaço definido por $|u\rangle$ e $P|u\rangle \rightarrow \dim E_u \leq N!$, pois # estados linearmente independentes $\leq N!$;

consideram caso particular:

$$P|u\rangle = c_p|u\rangle; \quad c_p \in \mathbb{C}, \text{ i.e., } \dim E_u = 1 \quad (12.1)$$

verifica-se que: $c_p = \pm 1$:

de fato, se $P = P_{ij} \rightarrow c_p = \pm 1$: veja Eq. (11.1);

como $\forall P =$ produto transposições $P_{ij} \rightarrow c_p = \pm 1$.

\hookrightarrow temos 2 tipos de estados $|u\rangle$ que satisfazem (12.1):

$$P|u\rangle = |u\rangle : |u\rangle \text{ simétrico w.r.t. permutação } N \text{ partículas} \quad (12.2)$$

$$P|u\rangle = (-1)^P |u\rangle : \text{ " antisimétrica " " " " " }$$

onde P é uma permutação arbitrária de N partículas.

notas: $P = P_{ij}$: Eq. (12.1) ou $c/$ Eq. (11.1)

propriedade (12.2) permite definir 2 subespaços de E:

$E^{(S)}$: subespaço simétrico: $\forall |u\rangle \in E^{(S)}$

$\hookrightarrow P|u\rangle = |u\rangle, \forall P;$

(13.1)

$E^{(A)}$: subespaço antisimétrico: $\forall |u\rangle \in E^{(A)}$

$\hookrightarrow P|u\rangle = (-1)^P |u\rangle$

verifica-se que (veja Sec. 14.4, Messiah) os respectivos projetores são dados por:

$S = \frac{1}{N!} \sum_P P$: projetor subespaço $E^{(S)}$: op. simetrização

(13.2)

$A = \frac{1}{N!} \sum_P (-1)^P P$: " " $E^{(A)}$: op. antisimetrização

Ex.: $N=2$: $S = \frac{1}{2!} (1 + P_{12})$ e $A = \frac{1}{2!} (1 - P_{12})$: Eq. (13.2)

$N=3$: Eqs. (10.3) e (13.2):

$S = \frac{1}{6!} (1 + P_{12} + P_{31} + P_{23} + P_{123} + P_{321})$

(13.3)

$A = \frac{1}{6!} (1 - P_{12} - P_{31} - P_{23} + P_{123} + P_{321})$

notas: $S+A \neq 1$: de fato, OK $\forall N > 2$.

propriedades projetores S e A :

$SP = \frac{1}{N!} \sum_{P'} P'P \stackrel{\text{Eq. (10.1)}}{=} \frac{1}{N!} \sum_{P''} P'' = P'' = S$

$AP = \frac{1}{N!} \sum_{P'} (-1)^{P'} P'P = \frac{1}{N!} \sum_{P'} (-1)^P \underbrace{(-1)^{P'+P}}_{(-1)^{P''} P''} P'P = (-1)^P A$



de fato, verifico-se que (exercício):

$$\cdot SP = PS = S \quad \text{e} \quad AP = PA = (-1)^P A;$$

$$\cdot S = S^+ \quad \text{e} \quad A = A^+; \tag{14.1}$$

$$\cdot S^2 = S \quad \text{e} \quad A^2 = A.$$

• Resumo: determinação op. (unitário) de permutação;
 identificação subespaços simétrico $E^{(S)}$ e anti-simétrico $E^{(A)}$
 e respectivos projetores / ops. simetrização e
 anti-simetrização.

• hipótese: indistinguibilidade de partículas \rightarrow \forall permutação P
 não deve alterar as propriedades dinâmicas
 do sistema de N partículas. (14.2)

• vamos verificar consequências (14.2):

(i) invariância eq. de movimento w.r.t. permutação N partículas,

se $|\psi(t_0)\rangle$: estado inicial sistema

$$\hookrightarrow |\psi(t)\rangle = U(t, t_0) |\psi(t_0)\rangle = \text{" " instante } t;$$

similar: se $P|\psi(t_0)\rangle$: estado inicial sistema

$$\xrightarrow{(14.2)} P|\psi(t)\rangle = U(t, t_0) (P|\psi(t_0)\rangle) = \text{" " instante } t;$$

notas:

$$|\psi(t)\rangle = U(t, t_0) |\psi(t_0)\rangle \rightarrow P|\psi(t)\rangle = P(U(t, t_0) |\psi(t_0)\rangle) =$$

$$= U(t, t_0) (P|\psi(t_0)\rangle)$$

como $|\psi(t_0)\rangle$: estado arbitrário

$$\hookrightarrow PU(t, t_0) = U(t, t_0)P \rightarrow [P, U(t, t_0)]$$

como $i\hbar \frac{d}{dt} U(t, t_0) = H U(t, t_0)$

$\hookrightarrow P \left(i\hbar \frac{d}{dt} U \right) = P H U = \left(i\hbar \frac{d}{dt} U \right) P$ Eq. (14.3)
 $\rightarrow P H U = H U P = H P U$

como $\left(i\hbar \frac{d}{dt} U \right) P = H U P$

$\hookrightarrow [P, H] U = 0 \rightarrow [P, H] = 0$ (15.1)

similar, VOLTA: se $[P, H] = 0$, temos que

$i\hbar \frac{d}{dt} (P U P^\dagger) = P \left(i\hbar \frac{d}{dt} U \right) P^\dagger = P (H U) P^\dagger = H (P U P^\dagger)$

como U e $P U P^\dagger$ satisfazem a mesma eq. de movimento

$\hookrightarrow U = P U P^\dagger \rightarrow [P, U] = 0$ (15.2)

Resumo Eqs. (15.1) e (15.2): se $[P, H] = 0 \leftrightarrow [P, U(t, t_0)] = 0$:

: condição associada à invariância eq. de movimento w.r.t. permutação N partículas.

(ii) degenerescência de trace,

considerar: $H|\psi\rangle = E|\psi\rangle$ e $[P, H] = 0$ p/ ∇P ;

$\hookrightarrow H(P|\psi\rangle) = P H|\psi\rangle = E(P|\psi\rangle)$, c.e.,

$P|\psi\rangle$ = autoestado $H \sim$ autovalor E ;

se $|\psi\rangle \neq P|\psi\rangle \rightarrow$ autovalor E degenerado: degenerescência

de trace (15.3)

(iii) observáveis: ops. simétricos,

considerar observável B : $B|b\rangle = b|b\rangle$

se estado sistema = $|b\rangle \rightarrow |b\rangle$ MEDIDA IDEAL, $|b\rangle$;
 $B = b$

se " " = $P|b\rangle \rightarrow P|b\rangle$ " $\rightarrow |b\rangle$
 \uparrow Eq. (14.2)!

$\hookrightarrow B(P|b\rangle) = b(P|b\rangle) = P B |b\rangle \rightarrow [P, B] = 0$, i.e., (16.1)

B : op. simétrico: veja Eq. (8.3)

de fato, Eqs. (15.1) e (16.1) \rightarrow definição alternativa partículas idênticas: um sistema de N partículas é um sistema de partículas idênticas se o hamiltoniano H e todos os observáveis B são ops. simétricos w.r.t. permutação de N partículas. (16.2)

(iv) postulado de simetrização

considerar, e.g., observável A : espectro discreto e limitado:

$A|i\rangle = \alpha|i\rangle : \alpha = 1, 2, \dots, M$

p/ medida simultânea $A(i)$ p/ cada partícula, ...

Eq. (14.2) \rightarrow podemos afirmar somente que há:

- n_1 partículas no estado de partícula única $|1\rangle$,
 - n_2 " " " " " " " $|2\rangle$,
 - \vdots
 - n_M " " " " " " " $|M\rangle$.
- (16.3)

Como $\sum_{\alpha=1}^M n_{\alpha} = N$: # total partículas (vínculo)

$\hookrightarrow \frac{N!}{\prod_{\alpha=1}^M n_{\alpha}!}$: # estados caracterizados pelo conjunto n_{α} (16.3)

Q.: Qual ou quais dos estados acima correspondem a possíveis estados do sistema?



A: Postulado de simetrização: os possíveis estados de um sistema de N partículas idênticas são todos simétricos ou todos antisimétricos w.r.t. permutação de N partículas, veja Eq. (12.2);

(17.1)

- simétricos: bósons: fótons ($s=1$), He^4 , fônons ($s=0$), magnons ($s=1$), partículas α ;
- antisimétricos: férmions: elétrons, prótons, nêutrons.

• além disso, temos o teorema spin-estatística:

bósons: partículas spin inteiro

(17.2)

férmions: " " semi-inteiro

Obs.: teorema spin-estatística verificado em teoria quântica de campos.

Lembrar: bósons: estatística Bose-Einstein

férmions: " Fermi-Dirac.

(v) simétrico/antisimétrico do estado do sistema não é alterado pela evolução temporal e medida observável;

considerar, e.g., bósons:

• Eqs (13.2) e (15.2) $\rightarrow [S, U(t, t_0)] = 0$

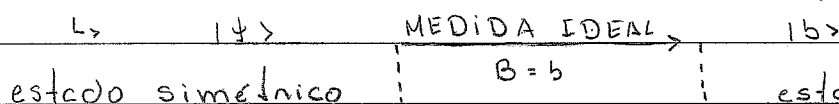
\hookrightarrow se $|\psi(t_0)\rangle = S|\psi(t_0)\rangle$: simétrico w.r.t. permutação N part.

$\hookrightarrow |\psi(t)\rangle = S|\psi(t)\rangle$: " " " " " "

• Eqs (13.2) e (16.1) $\rightarrow [S, B] = 0$

se $|\psi\rangle$: simétrico $\rightarrow |\psi\rangle = \sum_b c(b) |b\rangle$ B simétricos!

← somente autoestados



· Sistema N partículas não-interagentes.

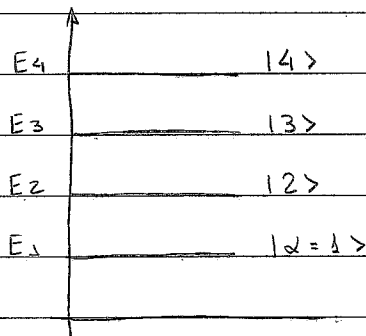
hamiltoniano:

$$H = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2m} \vec{p}_i^2 + U_{\text{ext}}(\vec{r}_i) = \sum_{i=1}^N H_0(i) : \text{op. simétrico, Eq. (8.3)} \quad (18.1)$$

consideram: $H_0(i) |\alpha(i)\rangle = E_\alpha |\alpha(i)\rangle$; $i = 1, 2, \dots, N$ (partículas)
 $\alpha = 1, 2, \dots$ (estados)

$$\text{ou } H_0 |\alpha\rangle = E_\alpha |\alpha\rangle$$

hipótese: H_0 : espectro discreto e não-degenerado



Obs.: notação estados:

$$\alpha, \beta, \dots, r = 1, 2, \dots$$

$$\text{ou } \alpha_1, \alpha_2, \dots = 1, 2, \dots$$

consideram estado N partículas:

$$|\Psi\rangle = |\alpha(1) \beta(2) \dots r(N)\rangle = |\alpha(1)\rangle |\beta(2)\rangle \dots |r(N)\rangle, \quad (18.2)$$

α, β, \dots, r : índices fixos!

notam: $|\Psi\rangle$: autoestado H :

$$H|\Psi\rangle = \sum_{i=1}^N H_0(i) |\alpha(1) \beta(2) \dots r(N)\rangle =$$

$$= (E_\alpha + E_\beta + \dots + E_r) |\Psi\rangle = E |\Psi\rangle;$$

entretanto, é necessário simetrizar ou antisimetrizar $|\Psi\rangle$!

(i) bósons,

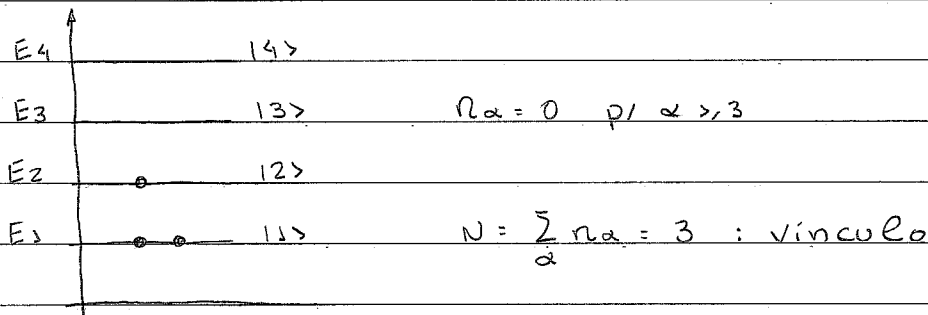
$$|\psi_S\rangle = \langle S | \Psi \rangle = C \frac{1}{N!} \sum_P P |\alpha(1) \beta(2) \dots r(N)\rangle$$

cte de normalização

verifica-se que (veja abaixo)

$$|\psi_S\rangle = \frac{1}{\sqrt{N! \prod_{\alpha} n_{\alpha}!}} \sum_P P |\alpha(1) \beta(2) \dots r(N)\rangle \quad (19.1)$$

Ex.: sistema $N=3$ partículas e $n_1=2, n_2=1, n_{\alpha}=0 \text{ p/ } \alpha > 3$;



$$\text{Eq. (19.1): } |\psi_S\rangle = \frac{1}{\sqrt{3!2!1!}} \sum_P P |1(1) 1(2) 2(3)\rangle$$

$$|1(1)\rangle |1(2)\rangle |2(3)\rangle \quad (19.2)$$

$$\hookrightarrow |\psi_S\rangle = \frac{2}{\sqrt{12}} \left(|1(1) 1(2) 2(3)\rangle + |2(1) 1(2) 1(3)\rangle + |1(1) 2(2) 1(3)\rangle \right)$$

· Detalhes: determinação cte de normalização C ;

$$\langle \psi_S | \psi_S \rangle = |C|^2 \langle \Psi | S^\dagger S | \Psi \rangle = |C|^2 \langle \Psi | S | \Psi \rangle$$

Eq. (14.1)

$$= |C|^2 \frac{1}{N!} \sum_P \langle \alpha(1) \beta(2) \dots r(N) | P | \alpha(1) \beta(2) \dots r(N) \rangle$$

$$| \alpha_p(1) \beta_p(2) \dots r_p(N) \rangle$$

onde $\alpha_p, \beta_p, \dots, r_p =$ permutação α, β, \dots, r

e.g. se $P = P_{12} \rightarrow \alpha_p = \beta, \beta_p = \alpha, \dots, r_p = r$

índices não modificados.

$$\hookrightarrow \langle \psi_s | \psi_s \rangle = |C|^2 \frac{1}{N!} \sum_P \langle \alpha(1) | \alpha_p(1) \rangle \langle \beta(2) | \beta_p(2) \rangle \dots \langle r(N) | r_p(N) \rangle \quad (20.1)$$

se estado $|\psi\rangle$ (18.2) é tal que há

n_1 partículas no estado de partícula única $|\alpha=1\rangle$

n_2 " " " " " " " $|\alpha=2\rangle$

⋮

\hookrightarrow # permutações tal que produto escalar em (20.1) $\neq 0$:

$$n_1! n_2! \dots = \prod_{\alpha} n_{\alpha}! \quad (\text{Lembrar que } 0! = 1)$$

$$\hookrightarrow \langle \psi_s | \psi_s \rangle = |C|^2 \cdot \frac{1}{N!} \left(\prod_{\alpha} n_{\alpha}! \right) = 1 \rightarrow |C| = \sqrt{\frac{N!}{\prod_{\alpha} n_{\alpha}!}} \quad (20.2)$$

(ii) férmions,

$$|\psi_A\rangle = CA|\psi\rangle = C \frac{1}{N!} \sum_P (-1)^P |\alpha(1)\beta(2)\dots r(n)\rangle; \quad C = \text{cte}$$

verifique-se que (veja abaixo):

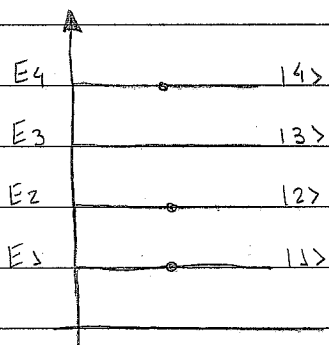
$$|\psi_A\rangle = \frac{1}{\sqrt{N!}} \sum_P (-1)^P |\alpha(1)\beta(2)\dots r(n)\rangle$$

ou

(21.1)

$ \psi_A\rangle = \frac{1}{\sqrt{N!}}$	$ \alpha(1)\rangle \quad \alpha(2)\rangle \quad \dots \quad \alpha(n)\rangle$: determinante de Slater
	$ \beta(1)\rangle \quad \beta(2)\rangle \quad \dots \quad \beta(n)\rangle$	
	\vdots	
	$ r(1)\rangle \quad r(2)\rangle \quad \dots \quad r(n)\rangle$	

nesse caso, devido à antisimetria de $|\psi_A\rangle$, temos que $n_\alpha = 0$ ou $1 \sim$ princípio de exclusão de Pauli



para férmions: $n_\alpha = 0$ ou 1 (21.2)

de fato, se, e.g., partículas 1 e 2 no estado $|\alpha\rangle$, temos que

$$|\alpha(1)\alpha(2)\dots r(n)\rangle = \frac{1}{2} (1 + P_{12}) |\alpha(1)\alpha(2)\dots r(n)\rangle$$

mas, Eq. (14.1): $A(1 + P_{12}) = (1 + (-1)^P)A = 0;$

notas det. de Slater: se, e.g., $|\alpha\rangle = |\beta\rangle \rightarrow |\psi_A\rangle = 0.$

notas: $P_{ij} |\psi_A\rangle = \sqrt{N!} P_{ij} A |\alpha(1) \beta(2) \dots \gamma(N)\rangle$

$$\text{Eq. (14.1)} \quad \rightarrow \sqrt{N!} (-1)^A A |\alpha(1) \beta(2) \dots \gamma(N)\rangle = -|\psi_A\rangle, \text{ i.e.,}$$

permutação partículas i e $j \rightarrow$ troca sinal do estado antisimétrico $|\psi_A\rangle$; (22.1)

pois o determinante de Slater, ação op. permutação P_{ij} corresponde à troca colunas i e j !

Ex.: Sistema $N=3$ partículas e $n_1 = n_2 = n_3 = 1$

$$n_3 = 0 \text{ e } n_2 = 0 \text{ p/ } \alpha, \beta, \gamma,$$

veja Eq. (21.2)

$$\text{Eq. (27.1): } |\psi_A\rangle = \frac{1}{\sqrt{3!}} \sum_P (-1)^P P |\psi(1) \psi(2) \psi(3)\rangle$$

$$= \frac{1}{\sqrt{3!}} \begin{vmatrix} |\psi(1)\rangle & |\psi(2)\rangle & |\psi(3)\rangle \\ |\psi(2)\rangle & |\psi(1)\rangle & |\psi(3)\rangle \\ |\psi(3)\rangle & |\psi(2)\rangle & |\psi(1)\rangle \end{vmatrix} \quad (22.2)$$

Detalhes: determinação de de normalização C ;

$$\langle \psi_A | \psi_A \rangle = |C|^2 \langle \psi | A^\dagger A | \psi \rangle = |C|^2 \langle \psi | A | \psi \rangle \quad \text{Eq. (14.1)}$$

$$= |C|^2 \frac{1}{N!} \sum_P (-1)^P \langle \alpha(1) \beta(2) \dots \gamma(N) | P | \alpha(1) \beta(2) \dots \gamma(N) \rangle$$

$$| \alpha_p(1) \beta_p(2) \dots \gamma_p(N) \rangle$$

$= |C|^2 \cdot \frac{1}{N!}$: pois, como $n_i = 0$ ou 1 , apenas a permutação $P = 1 \rightarrow$ produto escalar $\neq 0$;

escolhendo a fase da cle $\rightarrow C = \sqrt{N!}$

• Segunda quantização

(p/ detalhes, veja Caps. 1-3, Schwebe)

ideia: alternativa p/ descrição sistema N partículas em termos de estados relacionados ao número de ocupação dos estados de partícula única

• Espaço de Fock e operações de criação e destruição

vamos considerar separadamente os dois tipos de partículas idênticas;

(A) Bósons,

o estado (19.1) pode ser escrito como:

$$|n_1, n_2, \dots\rangle = \frac{1}{\sqrt{N! \prod_{\alpha} n_{\alpha}!}} \sum_P | \alpha(1) \beta(2) \dots r(N) \rangle \quad (23.1)$$

onde α, β, \dots, r : índices fixos;

n_{α} : número de ocupação : # partículas no estado

de partícula única $|\alpha\rangle$, $\alpha = 1, 2, \dots$,

lembrar Eq. (4.1):

$$A(i) |\alpha(i)\rangle = \alpha |\alpha(i)\rangle \quad \text{ou} \quad A |\alpha\rangle = \alpha |\alpha\rangle, \quad \alpha = 1, 2, \dots \quad (23.2)$$

onde $A(i)$: observável ~ espaço vetorial 1 partícula $\mathcal{E}^{(i)}$;

em princípio, $n_{\alpha} = 0, 1, 2, \dots$,

entretanto, lembrando vínculo: $\sum_{\alpha \geq 1} n_{\alpha} = N$: # partículas.

• vetores $|n_1, n_2, \dots\rangle$: base espaço vetorial simétrico

de N-partículas $\mathcal{E}_N^{(S)}$: Eq. (13.1);



ao invés de $E_N^{(s)}$, é interessante considerar o espaço vetorial

$$F = E_{N=0}^{(s)} \oplus E_{N=1}^{(s)} \oplus E_{N=2}^{(s)} \oplus \dots = \bigoplus_{N \geq 0} E_N^{(s)} : \text{espaço de Fock} \quad (24.1)$$

nesse caso, vetores $|n_1, n_2, \dots\rangle$: base ortonomnal p/ F :

$$\langle n'_1, n'_2, \dots | n_1, n_2, \dots \rangle = \delta_{n'_1, n_1} \delta_{n'_2, n_2} \dots$$

(24.2)

$$\sum_{n_1, n_2, \dots \geq 0} |n_1, n_2, \dots\rangle \langle n_1, n_2, \dots| = \mathbb{1}$$

notas: $n_i = 0, 1, 2, \dots$, i.e., \neq espaço $E_N^{(s)}$, o espaço de Fock F não apresenta restrição sob o número de partículas!

em particular,

$|0\rangle \equiv |0, 0, \dots\rangle \in E_{N=0}^{(s)}$: estado $N=0$ partículas:

vácuo (estado de referência)

(24.3)

similar aos operadores escada p/ o oscilador harmônico 1-D, é interessante introduzir os operadores:

$$a_\alpha^\dagger |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots\rangle = \sqrt{n_\alpha + 1} |n_1, n_2, \dots, n_\alpha + 1, \dots\rangle$$

(24.4)

$$a_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots\rangle = \sqrt{n_\alpha} |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots\rangle$$

onde: a_α^\dagger : op. de criação: adiciona 1 partícula (bóson) no estado de partícula única $|\alpha\rangle$

(24.5)

a_α : op. de destruição: remove 1 partícula (bóson) do estado de partícula única $|\alpha\rangle$

sobre a definição (24.5).

$$\text{notar: } a_\alpha |n_1' n_2' \dots n_\alpha' \dots\rangle = \sqrt{n_\alpha' + 1} |n_1' n_2' \dots, n_\alpha' + 1, \dots\rangle$$

$$\hookrightarrow \langle n_1' n_2' \dots n_\alpha' \dots | a_\alpha = \sqrt{n_\alpha' + 1} \langle n_1' n_2' \dots, n_\alpha' - 1, \dots |$$

* $|n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle$:

$$\langle n_1' n_2' \dots n_\alpha' \dots | a_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle =$$

$$= \sqrt{n_\alpha' + 1} \langle n_1' n_2' \dots, n_\alpha' - 1, \dots | n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots \rangle$$

$$\prod_{\beta \neq \alpha} \delta_{n_\beta', n_\beta} \delta_{n_\alpha' + 1, n_\alpha}$$

$$= \sqrt{n_\alpha} \prod_{\beta \neq \alpha} \delta_{n_\beta', n_\beta} \delta_{n_\alpha', n_\alpha - 1}$$

$$= \sqrt{n_\alpha} \langle n_1' n_2' \dots n_\alpha' \dots | n_1 n_2 \dots, n_\alpha - 1, \dots \rangle$$

como estado $\langle n_1' n_2' \dots n_\alpha' \dots |$ é anilatório

\hookrightarrow definição op. a_α

em particular: $a_1 |n_1, n_2, \dots, n_\alpha = 0, \dots\rangle = 0$

• álgebra: verifica-se que os ops. a_α e a_α^\dagger satisfazem as seguintes relações de comutação:
(veja pg. 25.1 p/ detalhes)

$$[a_\alpha, a_\beta] = [a_\alpha^\dagger, a_\beta^\dagger] = 0 \quad \text{e} \quad [a_\alpha, a_\beta^\dagger] = \delta_{\alpha, \beta} \quad (25.1)$$

• os vetores $|n_1, n_2, \dots\rangle$ de base podem ser escritos em termos do estado de vácuo $|0\rangle$ e dos ops. de criação, e.g.,

$$|0, 0, \dots, n_\alpha = 1, \dots\rangle = a_\alpha^\dagger |0\rangle, \quad \text{etc de normalização}$$

$$|0, 0, \dots, n_\alpha = 2, \dots, n_\beta = 1, \dots\rangle = \frac{1}{\sqrt{2!}} (a_\alpha^\dagger)^2 a_\beta |0\rangle,$$

de fato, temos que:

$$|n_1, n_2, \dots\rangle = \frac{1}{\sqrt{n_1! n_2! \dots}} (a_1^\dagger)^{n_1} (a_2^\dagger)^{n_2} \dots |0\rangle \quad (25.2)$$

Exercício: mostrar que estado (25.2) é normalizado.

• mudança de base,

consideram-se bases distintas p/ os estados de partícula única:

$$\text{- observável } A: A(i) |\alpha(i)\rangle = \alpha |\alpha(i)\rangle \quad \text{ou} \quad A|\alpha\rangle = \alpha |\alpha\rangle$$

$$\text{- observável } B: B(i) |\beta(i)\rangle = \beta |\beta(i)\rangle \quad \text{ou} \quad B|\beta\rangle = \beta |\beta\rangle$$

$$\text{Ex.: } A: \text{ op. posição } \vec{r}: |\alpha\rangle = |\vec{r}\rangle$$

$$B: \text{ " momento } \vec{p}: |\beta\rangle = |\vec{p}\rangle$$

• sobre a álgebra (25.1);

• $[a_\alpha, a_\beta] = 0$:

(i) se $\alpha = \beta$, temos que $[a_\alpha, a_\beta] = 0$;

(ii) se $\alpha \neq \beta$, Eq. (24.4):

$$a_\alpha a_\beta |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots, n_\beta, \dots\rangle = \sqrt{n_\beta} a_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots, n_\beta - 1, \dots\rangle$$

$$= \sqrt{n_\alpha n_\beta} |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots, n_\beta - 1, \dots\rangle$$

$$\stackrel{=}{=} a_\beta a_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots, n_\beta, \dots\rangle = \sqrt{n_\alpha} a_\beta |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots, n_\beta, \dots\rangle$$

$$= \sqrt{n_\alpha n_\beta} |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots, n_\beta - 1, \dots\rangle$$

como $|n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots, n_\beta, \dots\rangle$ vetor base $\rightarrow a_\alpha a_\beta - a_\beta a_\alpha = 0$

• $[a_\alpha, a_\beta^\dagger] = \delta_{\alpha, \beta}$

(i) se $\alpha \neq \beta$,

$$a_\alpha a_\beta^\dagger |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots, n_\beta, \dots\rangle = \sqrt{n_\beta + 1} a_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots, n_\beta + 1, \dots\rangle$$

$$= \sqrt{n_\alpha (n_\beta + 1)} |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots, n_\beta + 1, \dots\rangle$$

$$\stackrel{=}{=} a_\beta^\dagger a_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots, n_\beta, \dots\rangle = \sqrt{n_\alpha} a_\beta^\dagger |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots, n_\beta, \dots\rangle$$

$$= \sqrt{n_\alpha (n_\beta + 1)} |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots, n_\beta + 1, \dots\rangle$$

$\hookrightarrow a_\alpha a_\beta^\dagger - a_\beta^\dagger a_\alpha = 0$



(ii) $\alpha = \beta$,

$$a_\alpha a_\alpha^\dagger |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots\rangle = \sqrt{n_\alpha + 1} a_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha + 1, \dots\rangle$$

$$= (n_\alpha + 1) |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots\rangle$$

$$\underline{e} \quad a_\alpha^\dagger a_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots\rangle = \sqrt{n_\alpha} a_\alpha^\dagger |n_1, n_2, \dots, n_\alpha - 1, \dots\rangle$$

$$= n_\alpha |n_1, n_2, \dots, n_\alpha, \dots\rangle$$

$$\hookrightarrow a_\alpha a_\alpha^\dagger - a_\alpha^\dagger a_\alpha = 1.$$

podemos identificar, veja Eq. (25.2):

$$|\alpha\rangle = |100 \dots n_\alpha=1 \dots\rangle = a_\alpha^\dagger |0\rangle \quad (26.1)$$

$$|\beta\rangle = |100 \dots n_\beta=1 \dots\rangle = b_\beta^\dagger |0\rangle$$

como, por os estados de partícula única: $|\alpha\rangle = \sum_\beta |\beta\rangle \langle \beta|\alpha\rangle$

$$\hookrightarrow |\alpha\rangle = a_\alpha^\dagger |0\rangle = \sum_\beta \langle \beta|\alpha\rangle b_\beta^\dagger |0\rangle, \text{ i.e.,}$$

$$a_\alpha^\dagger = \sum_\beta \langle \beta|\alpha\rangle b_\beta^\dagger$$

: relação entre ops. $a_\alpha/a_\alpha^\dagger$

$$\stackrel{e}{=} a_\alpha = \sum_\beta \langle \alpha|\beta\rangle b_\beta \quad \stackrel{e}{=} b_\beta / b_\beta^\dagger \quad (26.2)$$

• sobre a representação de operadores em termos de ops. de criação e destruição,

• operador número de partículas:

$$\hat{n}_\alpha = a_\alpha^\dagger a_\alpha \quad (26.3)$$

$$\text{Eq. (24.4)} \rightarrow \hat{n}_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle = a_\alpha^\dagger a_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle$$

$$= \sqrt{n_\alpha} a_\alpha^\dagger |n_1 n_2 \dots, n_\alpha-1, \dots\rangle$$

$$= \sqrt{n_\alpha (n_\alpha - 1 + 1)} |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle$$

$$\hookrightarrow \hat{n}_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle = n_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle, \text{ i.e.,}$$

$|n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle$: autovetor op. $\hat{n}_\alpha \sim$ autovetor $n_\alpha =$
 $= \#$ ocupação do estado de partícula única $|\alpha\rangle$.

$\hookrightarrow \hat{N} = \sum_{\alpha} \hat{n}_{\alpha} = \sum_{\alpha} a_{\alpha}^{\dagger} a_{\alpha}$: operador número total de partículas (27.1)

notas: $\hat{N} |n_1, n_2, \dots\rangle = \left(\sum_{\alpha} n_{\alpha}\right) |n_1, n_2, \dots\rangle$

· operações de uma partícula ou um corpo:

Definição: $\hat{O}_1 = \sum_{i=1}^N \hat{O}_i$ (27.2)
 ↳ índice de partícula

Ex.: op. energia cinética p/ N partículas massa m :

$\hat{T} = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2m} p_i^2$; p_i : momento partícula i (27.3)

Eq. (27.3): op. \hat{T} em primeira quantização

· considerar vetores base $|\alpha(i)\rangle \sim$ espaço de Hilbert $E^{(i)}$ da i -ésima partícula tal que a representação do op. $\hat{O}_i =$ matriz diagonal; temos que,

$\hat{O}_1 = \sum_{i=1}^N \hat{O}_i = \sum_i \sum_{\alpha} |\alpha(i)\rangle \langle \alpha(i)| \hat{O}_i |\alpha(i)\rangle \langle \alpha(i)|$

$\langle \alpha | \hat{O}_i | \alpha \rangle$: op. \hat{O}_i apresenta a mesma representação em todos $E^{(i)}$

$= \sum_{\alpha} \langle \alpha | \hat{O}_i | \alpha \rangle \sum_i |\alpha(i)\rangle \langle \alpha(i)|$

$= \hat{n}_{\alpha}$: veja pg. 28.1

$\hookrightarrow \hat{O}_1 = \sum_{\alpha} \langle \alpha | \hat{O}_i | \alpha \rangle a_{\alpha}^{\dagger} a_{\alpha}$ (27.4)

caso geral: Eqs. (26.2) e (27.4):

$$\begin{aligned}\hat{O}_1 &= \sum_{\alpha} \sum_{\beta, \beta'} \langle \alpha | \hat{O} | \alpha \rangle \langle \beta | \alpha \rangle \langle \alpha | \beta' \rangle b_{\beta}^{\dagger} b_{\beta'} \\ &= \sum_{\beta, \beta'} \langle \beta | \underbrace{\left(\sum_{\alpha} | \alpha \rangle \langle \alpha | \hat{O} | \alpha \rangle \langle \alpha | \right)}_{\hat{O}} | \beta' \rangle b_{\beta}^{\dagger} b_{\beta'}\end{aligned}$$

$$\text{ou } \hat{O}_1 = \sum_{\alpha, \alpha'} \langle \alpha | \hat{O} | \alpha' \rangle a_{\alpha}^{\dagger} a_{\alpha'} \quad (28.1)$$

notas: \hat{O}_1 : quadrático em ops. de criação/destruição;
depende elemento de matriz entre estados
de 1 partícula.

Ex.: op. energia cinética (27.3),

considerando a representação de momento p1 os
estados de partícula única, temos que:

$$\langle \vec{p} | \hat{T} | \vec{p}' \rangle = \langle \vec{p} | \frac{\hat{p}^2}{2m} | \vec{p}' \rangle = \frac{p^2}{2m} \delta(\vec{p} - \vec{p}');$$

$$\text{Eq. (28.1): } \hat{T} = \sum_{\vec{p}, \vec{p}'} \langle \vec{p} | \hat{T} | \vec{p}' \rangle a_{\vec{p}}^{\dagger} a_{\vec{p}'}$$

(28.2)

$$\hat{T} = \sum_{\vec{p}} \frac{p^2}{2m} a_{\vec{p}}^{\dagger} a_{\vec{p}} \quad ; \quad \text{op. } \hat{T} \text{ em segunda}$$

quantização

notas: $a_{\vec{p}}^{\dagger} / a_{\vec{p}}$: op. criação/destruição partícula (bóson)
no estado de partícula única $| \vec{p} \rangle$.
(veja pg. 39 p/ detalhes).

vamos verificar que

$$\hat{n}_\alpha = a_\alpha^\dagger a_\alpha = \sum_i |d(i)\rangle \langle d(i)| \quad (*)$$

Eq. (23.1) em termos op. de simetrizaçõ (13.2):

$$\left(\sum_i |d(i)\rangle \langle d(i)| \right) |n_1 n_2 \dots\rangle =$$

$$= \underbrace{\left(\sum_i |d(i)\rangle \langle d(i)| \right)}_{(I)} \underbrace{\sqrt{\frac{N!}{\prod_\alpha n_\alpha!}}}_{C} \int \delta |d_1(z_1) d_2(z_2) \dots d_N(z_N)\rangle ;$$

d_1, d_2, \dots, d_N : fixos!

$$= C \int \sum_i |d(i)\rangle \langle d(i)| d_1(z_1) d_2(z_2) \dots d_N(z_N)\rangle, \text{ pois (I) e}$$

op. simétrico!

$$n_\alpha |d_1(z_1) \dots d_N(z_N)\rangle, \text{ pois termos não-nulos}$$

são tais que $\langle d(i)|d_j(i)\rangle \neq 0$,

i.e., $d = d_j$!

$$= n_\alpha C \int \delta |d_1(z_1) d_2(z_2) \dots d_N(z_N)\rangle$$

$$= n_\alpha |n_1 n_2 \dots\rangle = \hat{n}_\alpha |n_1 n_2 \dots\rangle$$

como $|n_1 n_2 \dots\rangle$ vetor base $\rightarrow (*)$.

Operadores de duas partículas ou dois corpos:

$$\text{Definição: } \hat{O}_2 = \sum_{i < j=1}^N \hat{O}_{ij} = \frac{1}{2} \sum_{i \neq j} \hat{O}_{ij}, \quad (29.1)$$

↑
pois $\hat{O}_{ij} = \hat{O}_{ji}$

Ex.: op. de interação entre pares de partículas,

$$\hat{V} = \frac{1}{2} \sum_{i \neq j} v(\vec{n}_i, \vec{n}_j) \quad (29.2)$$

similar op. de uma partícula, considera base $|\alpha(i)\rangle$ tal que a representação op. O_{ij} seja uma matriz diagonal, i.e.,

$$\hat{O}_{ij} = \sum_{\alpha\alpha'} |\alpha(i)\alpha'(j)\rangle \langle \alpha(i)\alpha'(j)| \hat{O}_{ij} |\alpha(i)\alpha'(j)\rangle \langle \alpha(i)\alpha'(j)|$$

onde $|\alpha(i)\alpha'(j)\rangle = |\alpha(i)\rangle |\alpha'(j)\rangle \in E^{(i)} \otimes E^{(j)}$;

temos que,

$$\hat{O}_2 = \frac{1}{2} \sum_{i \neq j} \hat{O}_{ij}$$

$$= \frac{1}{2} \sum_{i \neq j} \sum_{\alpha\alpha'} |\alpha(i)\alpha'(j)\rangle \langle \alpha(i)\alpha'(j)| \hat{O} |\alpha(i)\alpha'(j)\rangle \langle \alpha(i)\alpha'(j)|$$

$$\langle \alpha\alpha' | \hat{O} | \alpha\alpha' \rangle :$$

: op. \hat{O} apresenta a mesma representação nos subespaços $E^{(i)} \otimes E^{(j)}$

$$= \frac{1}{2} \sum_{\alpha\alpha'} \langle \alpha\alpha' | \hat{O} | \alpha\alpha' \rangle \sum_{i \neq j} |\alpha(i)\alpha'(j)\rangle \langle \alpha(i)\alpha'(j)|$$

$$= \hat{n}_\alpha \hat{n}_{\alpha'} - \delta_{\alpha\alpha'} \hat{n}_\alpha : \text{veja pg. 30.1}$$

como:

$$\hat{n}_\alpha \hat{n}_{\alpha'} - \delta_{\alpha\alpha'} \hat{n}_\alpha = a_\alpha^\dagger a_\alpha a_{\alpha'}^\dagger a_{\alpha'} - \delta_{\alpha\alpha'} a_\alpha^\dagger a_\alpha a_\alpha$$

$$a_{\alpha'}^\dagger a_\alpha + \delta_{\alpha\alpha'}$$

$$= a_\alpha^\dagger a_{\alpha'}^\dagger a_\alpha a_{\alpha'} = a_\alpha^\dagger a_{\alpha'}^\dagger a_{\alpha'} a_\alpha$$

$$\hookrightarrow \hat{O}_2 = \frac{1}{2} \sum_{\alpha\alpha'} \langle \alpha\alpha' | \hat{O} | \alpha\alpha' \rangle a_\alpha^\dagger a_{\alpha'}^\dagger a_{\alpha'} a_\alpha \quad (30.1)$$

notas ordem ops.!

caso geral: Eqs. (26.2) e (30.1):

$$\hat{O}_2 = \frac{1}{2} \sum_{\alpha\alpha'} \sum_{\lambda\mu\nu\sigma} \langle \alpha\alpha' | \hat{O} | \alpha\alpha' \rangle \langle \lambda | \alpha \rangle \langle \mu | \alpha' \rangle \langle \alpha' | \nu \rangle \langle \alpha | \sigma \rangle +$$

$$+ b_\lambda^\dagger b_\mu^\dagger b_\nu b_\sigma$$

$$= \frac{1}{2} \sum_{\lambda\mu\nu\sigma} \langle \lambda\mu | \underbrace{\left(\sum_{\alpha\alpha'} |\alpha\alpha'\rangle \langle \alpha\alpha' | \hat{O} | \alpha\alpha' \rangle \langle \alpha\alpha' | \right)}_{\hat{O}} | \sigma\nu \rangle +$$

$$+ b_\lambda^\dagger b_\mu^\dagger b_\nu b_\sigma$$

$$\text{ou} \quad \hat{O}_2 = \frac{1}{2} \sum_{\lambda\mu\nu\sigma} \langle \lambda\mu | \hat{O} | \sigma\nu \rangle a_\lambda^\dagger a_\mu^\dagger a_\nu a_\sigma \quad (30.2)$$

notas ordem

notas: \hat{O}_2 : quântico em ops. de criação/destruição;
 depende elementos de matriz entre estados
 de 2 partículas $|\lambda\mu\rangle = |\lambda\rangle \otimes |\mu\rangle \in E^{(i)} \otimes E^{(j)}$

Vamos verificar que

$$\sum_{i \neq j} |\alpha(i) \alpha'(j)\rangle \langle \alpha(i) \alpha'(j)| = \hat{n}_\alpha \hat{n}_{\alpha'} - \delta_{\alpha\alpha'} \hat{n}_\alpha$$

(II)

similar pg. 28.1:

$$(II) |n_1 n_2 \dots\rangle = (II) \otimes S |\alpha_1(1) \alpha_2(2) \dots \alpha_n(n)\rangle$$

$$= \otimes S (II) |\alpha_1(1) \alpha_2(2) \dots \alpha_n(n)\rangle$$

$$= \otimes \sum_{i \neq j} |\alpha(i) \alpha'(j)\rangle \langle \alpha(i) \alpha'(j)| \left(|\alpha_1(1)\rangle |\alpha_2(2)\rangle \dots |\alpha_n(n)\rangle \right)$$

$$|\alpha_1(1)\rangle \dots \langle \alpha(i) | \alpha_i(i) \rangle \dots \langle \alpha'(j) | \alpha_j(j) \rangle \dots |\alpha_n(n)\rangle$$

$\downarrow, \text{ se } \alpha = \alpha_i$ $\downarrow, \text{ se } \alpha' = \alpha_j$

$$= \begin{cases} n_\alpha n_{\alpha'} |\alpha_1(1) \dots \alpha_n(n)\rangle, & \text{se } \alpha \neq \alpha' \\ n_\alpha (n_\alpha - 1) |\alpha_1(1) \dots \alpha_n(n)\rangle, & \text{se } \alpha = \alpha' \end{cases}$$

$$= \otimes S (n_\alpha n_{\alpha'} - n_\alpha \delta_{\alpha\alpha'}) |\alpha_1(1) \dots \alpha_n(n)\rangle$$

$$= (n_\alpha n_{\alpha'} - n_\alpha \delta_{\alpha\alpha'}) \otimes S |\alpha_1(1) \dots \alpha_n(n)\rangle$$

$|n_1 n_2 \dots\rangle$

$$= (\hat{n}_\alpha \hat{n}_{\alpha'} - \hat{n}_\alpha \delta_{\alpha\alpha'}) |n_1 n_2 \dots\rangle$$

(B) Férmions,

Similar a Eq. (23.1), o estado (21.1) pode ser escrito como

$$|n_1, n_2, \dots\rangle = \frac{1}{\sqrt{N!}} \sum_P (-1)^P \alpha(1) \beta(2) \dots \gamma(N) \quad (31.1)$$

onde $\alpha, \beta, \dots, \gamma$: índices fixos;

n_α : número de ocupação: # partículas no estado de partícula única $|\alpha\rangle$, $\alpha = 1, 2, \dots$: veja Eq. (23.2);

$n_\alpha = 0$ ou 1 \oplus vínculo: $\sum_{\alpha \geq 1} n_\alpha = N$: # partículas.

• vetores $|n_1, n_2, \dots\rangle$: base espaço vetorial antissimétrico de N -partículas $E_N^{(A)}$;

• similar bósons, é interessante considerar o espaço de Fock:

$$F = E_{N=0}^{(A)} \oplus E_{N=1}^{(A)} \oplus E_{N=2}^{(A)} \oplus \dots = \bigoplus_{N \geq 0} E_N^{(A)}; \quad (31.2)$$

\hookrightarrow vetores $|n_1, n_2, \dots\rangle$: base ortogonal, i.e.,

$$\langle n'_1, n'_2, \dots | n_1, n_2, \dots \rangle = \delta_{n'_1, n_1} \delta_{n'_2, n_2} \dots$$

(31.3)

$$\sum_{n_1, n_2, \dots = 0, 1} |n_1, n_2, \dots\rangle \langle n_1, n_2, \dots| = \hat{1}$$

• $|10\rangle = |100\dots\rangle \in E_{N=0}^{(A)}$: estado $N=0$ partículas:

vácuo (estado de referência)

• sobre as operações de criação e destruição;

a fim de preservar a propriedade (22.2), definimos:

$$a_{\alpha}^{\dagger} |n_1, n_2, \dots, n_{\alpha}, \dots\rangle = (1 - n_{\alpha}) (-1)^{\sum_{\beta < \alpha} n_{\beta}} |n_1, n_2, \dots, n_{\alpha+1}, \dots\rangle$$

$$\underline{e} \quad a_{\alpha} |n_1, n_2, \dots, n_{\alpha}, \dots\rangle = n_{\alpha} (-1)^{\sum_{\beta < \alpha} n_{\beta}} |n_1, n_2, \dots, n_{\alpha-1}, \dots\rangle$$

(32.1)

(*)

onde

a_{α}^{\dagger} : op. de criação: adiciona $\frac{1}{2}$ partícula (férmion) no estado de partícula única $|\alpha\rangle$ se $n_{\alpha} = 0$;

$$\text{se } n_{\alpha} = 1 \rightarrow a_{\alpha}^{\dagger} |n_1, n_2, \dots, n_{\alpha} = 1, \dots\rangle = 0;$$

(32.2)

a_{α} : op. de destruição: remove $\frac{1}{2}$ partícula (férmion) do estado de partícula única $|\alpha\rangle$ se $n_{\alpha} = 1$

$$\text{se } n_{\alpha} = 0 \rightarrow a_{\alpha} |n_1, n_2, \dots, n_{\alpha} = 0, \dots\rangle = 0;$$

(32.3)

importante: \neq bósons, aqui é necessário escolher uma ordem p/ os estados de $\frac{1}{2}$ partícula \sim foton (*);

de fato, (*) \sim antisimétrico dos estados $|\frac{1}{2}\rangle$.

álgebra: verifica-se que os ops. a_{α} e a_{α}^{\dagger} satisfazem as seguintes relações de anticomutação:

(veja pg. 32.2 p/ detalhes)

$$\{a_{\alpha}, a_{\beta}\} = \{a_{\alpha}^{\dagger}, a_{\beta}^{\dagger}\} = 0 \quad \underline{e} \quad \{a_{\alpha}, a_{\beta}^{\dagger}\} = \delta_{\alpha, \beta} \quad (32.4)$$

onde $\{A, B\} = AB + BA$

notas: $\{a_{\alpha}, a_{\alpha}^{\dagger}\} = 0 \rightarrow a_{\alpha}^{\dagger} a_{\alpha}^{\dagger} = -a_{\alpha}^{\dagger} a_{\alpha}^{\dagger} = 0$; OK c/ Eq. (32.2)

$\{a_{\alpha}, a_{\alpha}\} = 0 \rightarrow a_{\alpha} a_{\alpha} = -a_{\alpha} a_{\alpha} = 0$; OK c/ Eq. (32.3)

• sobre a definição (32.1),

$$a_{\alpha}^{\dagger} |n_1' n_2' \dots n_{\alpha}' \dots\rangle = (1 - n_{\alpha}') (-1)^{\sum_{\beta < \alpha} n_{\beta}'} |n_1' n_2' \dots, n_{\alpha}'+1, \dots\rangle$$

↳ H.c. * $|n_1 n_2 \dots n_{\alpha} \dots\rangle$:

$$\langle n_1' n_2' \dots n_{\alpha}' \dots | a_{\alpha} | n_1 n_2 \dots n_{\alpha} \dots \rangle =$$

$$= (1 - n_{\alpha}') (-1)^{\sum_{\beta < \alpha} n_{\beta}'} \langle n_1' n_2' \dots, n_{\alpha}'+1, \dots | n_1 n_2 \dots n_{\alpha} \dots \rangle$$

$$\prod_{r \neq \alpha} \delta_{n_r', n_r} \delta_{n_{\alpha}'+1, n_{\alpha}}$$

$$= n_{\alpha} (-1)^{\sum_{\beta < \alpha} n_{\beta}} \prod_{r \neq \alpha} \delta_{n_r', n_r} \delta_{n_{\alpha}', n_{\alpha}-1}$$

$$= n_{\alpha} (-1)^{\sum_{\beta < \alpha} n_{\beta}} \langle n_1' n_2' \dots n_{\alpha}' \dots | n_1 n_2 \dots, n_{\alpha}-1, \dots \rangle$$

como $\langle n_1' n_2' \dots n_{\alpha}' \dots |$ é arbitrário \rightarrow definição op. a_{α}

notas: $(1 - n_{\alpha}') \delta_{n_{\alpha}'+1, n_{\alpha}} = n_{\alpha} \delta_{n_{\alpha}', n_{\alpha}-1}$

$n_{\alpha}' = 0 \rightarrow n_{\alpha} = 1 : \quad 1 = 1$

$n_{\alpha}' = 1 \rightarrow n_{\alpha} = 0 : \quad 0 = 0$

- sobre a álgebra (32.4):

(i) $\alpha \neq \beta$,

$$\begin{aligned}
a_\alpha a_\beta^\dagger |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots n_\beta \dots\rangle &= (1-n_\beta)(-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} a_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots n_{\beta+1} \dots\rangle \\
&= (1-n_\beta)n_\alpha (-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} (-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} |n_1 n_2 \dots n_{\alpha-1} \dots n_{\beta+1} \dots\rangle \\
&\quad \underbrace{(-1)^{n_\alpha} (-1)^{\sum_{\alpha<r<\beta} n_r}}
\end{aligned}$$

$$\stackrel{e}{=} a_\beta^\dagger a_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots n_\beta \dots\rangle =$$

$$= n_\alpha (-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} a_\beta^\dagger |n_1 n_2 \dots n_{\alpha-1} \dots n_\beta \dots\rangle$$

$$= (1-n_\beta)n_\alpha (-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} (-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} (-1)^{n_{\alpha-1}} (-1)^{\sum_{\alpha<r<\beta} n_r} *$$

$$* |n_1 n_2 \dots n_{\alpha-1} \dots n_{\beta+1} \dots\rangle;$$

se $n_\alpha = 0 \rightarrow$ os dois termos são nulos;

se $n_\alpha = 1 \rightarrow (-1)^{n_\alpha} = -1$ e $(-1)^{n_{\alpha-1}} = +1$;

\hookrightarrow p/ os dois casos: $a_\alpha a_\beta^\dagger + a_\beta^\dagger a_\alpha = 0$.

(ii) $\alpha = \beta$

$$a_\alpha a_\alpha^\dagger |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle = (1-n_\alpha)(-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} a_\alpha |n_1 n_2 \dots n_{\alpha+1} \dots\rangle$$

$$= (1-n_\alpha)(1+n_\alpha) |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle$$

$$\stackrel{e}{=} a_\alpha^\dagger a_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle = n_\alpha (-1)^{\sum_{r<\alpha} n_r} a_\alpha^\dagger |n_1 n_2 \dots n_{\alpha-1} \dots\rangle$$

$$= n_\alpha (1-n_\alpha+1) |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle$$

Como:

 $n_\alpha = 0$ $n_\alpha = 1$

$(1 - n_\alpha)(1 + n_\alpha)$

1

0

$n_\alpha(2 - n_\alpha)$

0

1

$$\rightarrow (a_\alpha a_\alpha^\dagger + a_\alpha^\dagger a_\alpha) |n_1, n_2, \dots\rangle = |n_1, n_2, \dots\rangle$$

Exercício: utilizam o procedimento acima e verificam as demais relações de anticomutação (32.4).

Similar Eq. (25.2), os vetores de base $|n_1 n_2 \dots\rangle$ podem ser escritos em termos do estado de vácuo $|0\rangle$ e dos ops. de criação:

$$|n_1 n_2 \dots\rangle = (a_1^\dagger)^{n_1} (a_2^\dagger)^{n_2} \dots |0\rangle; \quad n_\alpha = 0 \text{ ou } 1 \quad (33.1)$$

Ex.:

$$a_3^\dagger |n_1 n_2, n_3=0, \dots\rangle = a_3^\dagger \left((a_1^\dagger)^{n_1} (a_2^\dagger)^{n_2} \dots |0\rangle \right)$$

$$= (-1)^{n_1} (a_1^\dagger)^{n_1} a_3^\dagger (a_2^\dagger)^{n_2} \dots |0\rangle$$

Eq. (32.4) ↗

$$= (-1)^{n_1+n_2} (a_1^\dagger)^{n_1} (a_2^\dagger)^{n_2} a_3^\dagger \dots |0\rangle = (-1)^{n_1+n_2} |n_1 n_2, n_3=1, \dots\rangle :$$

: ok c/ Eq. (32.1)

notas: ordem dos ops. a_α^\dagger em (33.1) é importante!

sobre a representação de operações em termos de ops. de criação e destruição;
similar caso bosônico, temos que,

op. número de partículas:

$$\hat{n}_\alpha = a_\alpha^\dagger a_\alpha \quad (33.2)$$

$$\text{Eq. (32.1)} \rightarrow \hat{n}_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle = a_\alpha^\dagger a_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle$$

$$= n_\alpha (-1)^{\sum_{\beta < \alpha} n_\beta} a_\alpha^\dagger |n_1 n_2 \dots, n_\alpha-1, \dots\rangle$$

$$= n_\alpha (1 - n_\alpha + 1) |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle = n_\alpha |n_1 n_2 \dots n_\alpha \dots\rangle,$$

$$\underbrace{\hspace{10em}}_{n_\alpha(2-n_\alpha)}$$

pois $n_\alpha(2-n_\alpha) = \begin{cases} 0, & \text{se } n_\alpha = 0 \\ 1, & \text{se } n_\alpha = 1 \end{cases}$

ops. de uma partícula e ops. de duas partículas:

$$\hat{O}_1 = \sum_{\alpha\alpha'} \langle \alpha | \hat{O} | \alpha' \rangle a_\alpha^\dagger a_{\alpha'} \tag{34.1}$$

$$\hat{O}_2 = \frac{1}{2} \sum_{\lambda\mu\nu\sigma} \langle \lambda\mu | \hat{O} | \sigma\nu \rangle a_\lambda^\dagger a_\mu^\dagger a_\nu a_\sigma$$

Obs.: p/ bósons, ordem dos ops. em (*) não é importante
 p/ férmions, " " " " " " é " !

Exercício: mostrar que, p/ férmions:

$$\sum_i | \alpha(i) \rangle \langle \alpha(i) | = a_\alpha^\dagger a_\alpha \tag{34.2}$$

$$\sum_{i \neq j} | \alpha(i) \alpha'(j) \rangle \langle \alpha(i) \alpha'(j) | = \hat{n}_\alpha \hat{n}_{\alpha'} - \delta_{\alpha\alpha'} \hat{n}_\alpha = (\text{II})$$

notar: (II) = $a_\alpha^\dagger a_\alpha a_{\alpha'}^\dagger a_{\alpha'} - \delta_{\alpha\alpha'} a_\alpha^\dagger a_\alpha$

$- a_\alpha^\dagger a_{\alpha'} a_\alpha + \delta_{\alpha\alpha'}$ ← Eq. (32.4)

$= - a_\alpha^\dagger a_{\alpha'}^\dagger a_\alpha a_{\alpha'} = + a_\alpha^\dagger a_{\alpha'}^\dagger \underbrace{a_\alpha a_{\alpha'}}_{(*)}$

próxima etapa: devido às analogias acima, é possível discutir os sistemas de férmions e bósons de uma única forma;

nesse caso, é interessante escrever as álgebras (25.1) e (32.4)

como:

$$[a_\alpha, a_\beta]_{\pm} = [a_\alpha^\dagger, a_\beta^\dagger]_{\pm} = 0 \quad \text{e} \quad [a_\alpha, a_\beta^\dagger]_{\pm} = \delta_{\alpha\beta} \tag{34.3}$$

onde: $[A, B]_+ = \{A, B\} = AB + BA$

$$[A, B]_- = [A, B] = AB - BA$$

Operadores de campo,

Lembrar Eq. (26.2): $b_\beta^\dagger = \sum_\alpha \langle \alpha | \beta \rangle a_\alpha^\dagger$ e $b_\beta = \sum_\alpha \langle \beta | \alpha \rangle a_\alpha$;

considerar, caso particular, estados de uma partícula $|\beta\rangle = |\vec{n}\rangle$;

se $\langle \vec{n} | \alpha \rangle = \varphi_\alpha(\vec{n})$, temos que

$$\hat{\psi}(\vec{n}) = \sum_\alpha \varphi_\alpha(\vec{n}) a_\alpha$$

: ops. de campo

(35.1)

$$\hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) = \sum_\alpha \varphi_\alpha^*(\vec{n}) a_\alpha^\dagger$$

nesse caso,

$\hat{\psi}^\dagger(\vec{n})$: adiciona 1 partícula no estado partícula única $|\vec{n}\rangle$

$\hat{\psi}(\vec{n})$: remove " " do " " " " " "

álgebra: Eq. (34.3)

$$\hookrightarrow [\hat{\psi}(\vec{n}), \hat{\psi}(\vec{n}')]_\pm = [\hat{\psi}^\dagger(\vec{n}), \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}')]_\pm = 0$$

(35.2)

$$\text{e } [\hat{\psi}(\vec{n}), \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}')]_\pm = \delta(\vec{n} - \vec{n}')$$

de fato, Eqs. (34.3) e (35.1):

$$[\hat{\psi}(\vec{n}), \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}')]_\pm = \sum_{\alpha\beta} \varphi_\alpha(\vec{n}) \varphi_\beta^*(\vec{n}') [a_\alpha, a_\beta^\dagger]_\pm$$

$$= \sum_\alpha \varphi_\alpha(\vec{n}) \varphi_\alpha^*(\vec{n}') = \sum_\alpha \langle \vec{n} | \alpha \rangle \langle \alpha | \vec{n}' \rangle = \langle \vec{n} | \vec{n}' \rangle$$

• sobre a expansão das operadores de uma e duas partículas em termos dos operadores de campo.

Eq. (34.1) p/ $|\alpha\rangle = |\vec{n}\rangle$:

$$\hat{O}_1 = \int d^3n d^3n' \langle \vec{n} | \hat{O}_1 | \vec{n}' \rangle \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \hat{\psi}(\vec{n}') \tag{36.1}$$

= $\int d^3n d^3n' \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \langle \vec{n} | \hat{O}_1 | \vec{n}' \rangle \hat{\psi}(\vec{n}')$: forma geral, inclui elementos de matriz diferenciais!

$$\hat{O}_2 = \frac{1}{2} \int d^3n_1 d^3n_2 d^3n_3 d^3n_4 \langle \vec{n}_1 \vec{n}_2 | \hat{O}_1 | \vec{n}_4 \vec{n}_3 \rangle \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}_1) \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}_2) \hat{\psi}(\vec{n}_3) \hat{\psi}(\vec{n}_4)$$

$$= \frac{1}{2} \int d^3n_1 d^3n_2 d^3n_3 d^3n_4 \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}_1) \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}_2) \langle \vec{n}_1 \vec{n}_2 | \hat{O}_1 | \vec{n}_4 \vec{n}_3 \rangle \hat{\psi}(\vec{n}_3) \hat{\psi}(\vec{n}_4)$$

(36.2)

Ex. 1: op. de energia cinética (27.3),

como $\langle \vec{n} | \frac{\hat{p}^2}{2m} | \vec{n}' \rangle = -\frac{\hbar^2 \nabla^2}{2m} \delta(\vec{n} - \vec{n}')$: elemento de matriz, estados de partícula única $|\vec{n}\rangle$

$$\hookrightarrow \text{Eq. (36.1)} : \hat{T} = \int d^3n d^3n' \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \left(-\frac{\hbar^2 \nabla^2}{2m} \delta(\vec{n} - \vec{n}') \right) \hat{\psi}(\vec{n}')$$

$$\hat{T} = \int d^3n \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \left(-\frac{\hbar^2 \nabla^2}{2m} \right) \hat{\psi}(\vec{n}) \tag{36.3}$$

Ex. 2: potencial externo $U = U(\vec{n})$,

$$\hat{U} = \sum_{i=1}^N \hat{U}(\vec{n}_i),$$

como $\langle \vec{n} | \hat{U} | \vec{n}' \rangle = U(\vec{n}) \delta(\vec{n} - \vec{n}')$, temos que

(36.4)

$$\hat{U} = \int d^3n \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) U(\vec{n}) \hat{\psi}(\vec{n}) = \int d^3n U(\vec{n}) \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \hat{\psi}(\vec{n})$$



Ex. 3: interação entre duas partículas (29.2),

$$\text{como } \langle \vec{n}_1, \vec{n}_2 | V | \vec{n}_4, \vec{n}_3 \rangle = V(\vec{n}_1, \vec{n}_2) \delta(\vec{n}_1 - \vec{n}_4) \delta(\vec{n}_2 - \vec{n}_3)$$

↳ Eq. (36.2) ⊕ $\vec{n}_1 \rightarrow \vec{n}$ e $\vec{n}_2 \rightarrow \vec{n}'$:

$$\hat{V} = \frac{1}{2} \int d^3n d^3n' \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}') V(\vec{n}, \vec{n}') \hat{\psi}(\vec{n}') \hat{\psi}(\vec{n}) \quad (37.1)$$

· notar: Eqs. (36.3), (36.4) e (37.1) → hamiltoniano p/ sistema de partículas interagentes sob potencial externo $U(\vec{n})$ em termos dos ops. de campo:

$$\hat{H} = \hat{T} + \hat{U} + \hat{V} \quad (37.2)$$

· importante: nas eqs. acima, $\hat{\psi}(\vec{n})$ não é uma função de onda mas um operador!

Ex. 4: operador densidade de partículas (9.1):

$$\hat{\rho}(\vec{n}) = \sum_{i=1}^N \delta(\vec{n} - \vec{n}_i)$$

como $\hat{\rho}(\vec{n})$ é um op de uma partícula e
 ↙ consideram como parâmetro!

$$\langle \vec{n}_1 | \delta(\vec{n} - \vec{n}') | \vec{n}_2 \rangle = \delta(\vec{n} - \vec{n}_1) \langle \vec{n}_1 | \vec{n}_2 \rangle = \delta(\vec{n} - \vec{n}_1) \delta(\vec{n}_1 - \vec{n}_2)$$

$$\hookrightarrow \hat{\rho}(\vec{n}) = \int d^3n_1 d^3n_2 \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}_1) \langle n_1 | \delta(\vec{n} - \vec{n}') | n_2 \rangle \hat{\psi}(\vec{n}_2)$$

$$\hat{\rho}(\vec{n}) = \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \hat{\psi}(\vec{n}) \quad (37.3)$$

notar: Eqs. (27.1) e (37.3)

$$\hookrightarrow \hat{N} = \int d^3\vec{n} \hat{\rho}(\vec{n}) = \int d^3\vec{n} \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \psi(\vec{n}) : \text{op. número total de partículas} \quad (38.1)$$

Ex. 5: operador densidade de corrente de partículas (9.1);
verifica-se que

$$\vec{J}(\vec{n}) = \frac{\hbar}{2mi} \left(\hat{\psi}^\dagger(\vec{n}) \vec{\nabla} \hat{\psi}(\vec{n}) - (\vec{\nabla} \hat{\psi}^\dagger(\vec{n})) \hat{\psi}(\vec{n}) \right) \quad (38.2)$$

op. de campo $\hat{\psi}(\vec{n})$ na versão de Heisenberg,

$$\hat{\psi}(\vec{n}, t) = U^\dagger(t, 0) \hat{\psi}(\vec{n}) U(t, 0) = e^{i\hat{H}t/\hbar} \hat{\psi}(\vec{n}) e^{-i\hat{H}t/\hbar} \quad (38.3)$$

pr hamiltoniano $H = \text{Eq. (37.2)}$, verifica-se que a eq. de movimento pr $\hat{\psi}(\vec{n}, t)$ é dada por (veja Sec. 1.5, Schwabe):

$$i\hbar \partial_t \hat{\psi}(\vec{n}, t) = \left(-\frac{\hbar^2 \nabla^2}{2m} + U(\vec{n}) \right) \hat{\psi}(\vec{n}, t) + \int d^3\vec{n}' \hat{\psi}^\dagger(\vec{n}', t) v(\vec{n}, \vec{n}') \hat{\psi}(\vec{n}', t) \hat{\psi}(\vec{n}, t) : \quad (38.4)$$

: equação de campo

Eq. (38.4): similar eq. de Schrödinger não-linear pr
uma função de onda $\psi(\vec{n}, t)$

notas: Eqs. (37.3), (38.2) e (38.4) são formalmente iguais
às correspondentes eqs. pr um sistema de uma única
partícula descrita pela função de onda $\psi(\vec{n}, t)$;
entretanto, aqui, pr sistema N -partículas,
 $\hat{\psi}(\vec{n}, t)$ é um operador;
essa analogia \rightarrow termo segunda quantização!

· Representação de momento,

ideia: consideram estados de partícula única $| \alpha \rangle = | \vec{p} \rangle$:

autoestados op. momento e determinam a expansão

ops. \hat{O}_1 e \hat{O}_2 em termos ops. de criação/destruição;

Lembrar: partícula livre na "caixa" \oplus condições periódicas

de contorno:

$$\langle \vec{n} | \vec{k} \rangle = \phi_{\vec{k}}(\vec{n}) = \frac{1}{L^{3/2}} e^{i \vec{k} \cdot \vec{n}} ; \quad k_i = \frac{2\pi}{L} n_i ; \quad i = x, y, z$$

$$n_i = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$$

$$\vec{p} = \hbar \vec{k}$$

(39.1)

$$\langle \vec{k} | \vec{k}' \rangle = \int d^3 n \langle \vec{k} | \vec{n} \rangle \langle \vec{n} | \vec{k}' \rangle = \int d^3 n \phi_{\vec{k}}^*(\vec{n}) \phi_{\vec{k}'}(\vec{n}) = \delta_{\vec{k}, \vec{k}'}$$

· ops. de criação e destruição:

$a_{\vec{k}}^+$: adiciona 1 partícula no estado partícula única $| \vec{k} \rangle$

$a_{\vec{k}}$: remove " " do " " " " " "

(39.2)

· op. número de partículas (26.3) e (33.2):

$$\hat{n}_{\vec{k}} = a_{\vec{k}}^+ a_{\vec{k}}$$

(39.3)

· op. de uma partícula (27.4) e (34.1):

$$\hat{O}_1 = \sum_{\vec{k}, \vec{p}} \langle \vec{k} | \hat{O}_1 | \vec{p} \rangle a_{\vec{k}}^+ a_{\vec{p}}$$

(39.4)

· op. de duas partículas (30.2) e (34.1):

$$\hat{O}_2 = \frac{1}{2} \sum_{\vec{k}, \vec{p}, \vec{q}, \vec{k}'} \langle \vec{k} \vec{p} | \hat{V} | \vec{k}' \vec{q} \rangle a_{\vec{k}}^+ a_{\vec{p}}^+ a_{\vec{q}} a_{\vec{k}'}$$

(39.5)

Ex. 1: op. de energia cinética (27.3),

como $\langle \vec{u} | \frac{\hbar^2 \hat{k}^2}{2m} | \vec{p} \rangle = \frac{\hbar^2 k^2}{2m} \delta_{\vec{u}, \vec{p}}$, temos que

$$\hat{T} = \sum_{\vec{u}} \frac{\hbar^2 k^2}{2m} a_{\vec{u}}^\dagger a_{\vec{u}} \quad (40.1)$$

esquemáticamente: $\vec{u} \rightarrow \cdot \leftarrow \vec{u}$

Ex. 2: potencial externo $U = U(\vec{r})$,

como $\langle \vec{r} | \hat{U} | \vec{p} \rangle = \int d^3n d^3n' \langle \vec{r} | \vec{n} \rangle \langle \vec{n} | \hat{U} | \vec{n}' \rangle \langle \vec{n}' | \vec{p} \rangle$

$$\frac{1}{L^3} \exp(-i\vec{r} \cdot \vec{n}) U(\vec{n}) \delta(\vec{n} - \vec{n}') \exp(+i\vec{p} \cdot \vec{n}')$$

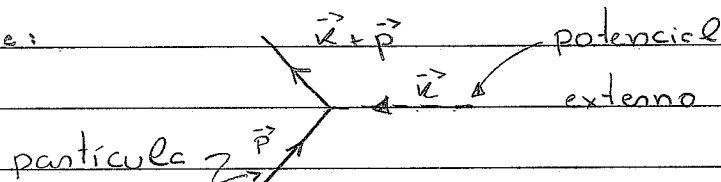
$$= \frac{1}{L^3} \int d^3n e^{-i(\vec{r} - \vec{p}) \cdot \vec{n}} U(\vec{n})$$

$U_{\vec{r}-\vec{p}}$: transf. Fourier $U(\vec{n})$

$$\therefore \hat{U} = \sum_{\vec{u}, \vec{p}} \langle \vec{u} | \hat{U} | \vec{p} \rangle a_{\vec{u}}^\dagger a_{\vec{p}} = \frac{1}{L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{p}} U_{\vec{u}-\vec{p}} a_{\vec{u}}^\dagger a_{\vec{p}}$$

$$= \frac{1}{L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{p}} U_{\vec{u}} a_{\vec{u}+\vec{p}}^\dagger a_{\vec{p}} \quad (40.2)$$

esquemáticamente:



Ex. 3: interação entre duas partículas (29.2),

como $\langle \vec{u}, \vec{p} | \hat{V} | \vec{u}', \vec{q} \rangle \equiv (I)$

$$(I) = \int d^3 n_1 d^3 n_2 d^3 n_3 d^3 n_4 \langle \vec{u}_1 | \vec{n}_1 \rangle \langle \vec{p}_1 | \vec{n}_2 \rangle \langle \vec{n}_1 | \vec{n}_2 \rangle V | \vec{n}_4 | \vec{n}_3 \rangle *$$

$$V(\vec{n}_1, \vec{n}_2) \delta(\vec{n}_1 - \vec{n}_4) \delta(\vec{n}_2 - \vec{n}_3)$$

$$* \langle \vec{n}_4 | \vec{k}' \rangle \langle \vec{n}_3 | \vec{q} \rangle$$

$$= \frac{1}{L^6} \int d^3 n_1 d^3 n_2 e^{-i(\vec{u} - \vec{u}') \cdot \vec{n}_1} e^{-i(\vec{p} - \vec{q}) \cdot \vec{n}_2} V(\vec{n}_1, \vec{n}_2)$$

hipótese: $V(\vec{n}_1, \vec{n}_2) = V(\vec{n}_1 - \vec{n}_2)$

se $\vec{n}_1 \rightarrow \vec{n} + \vec{n}_2$ e $\vec{n}_2 \rightarrow \vec{n}'$

$$\hookrightarrow (I) = \frac{1}{L^6} \int d^3 n' \exp(-i(\vec{u} - \vec{u}' + \vec{p} - \vec{q}) \cdot \vec{n}') \int d^3 n e^{-i(\vec{u} - \vec{u}') \cdot \vec{n}} V(\vec{n})$$

$$L^3 \delta_{\vec{u} - \vec{u}' + \vec{p} - \vec{q}, 0} = V_{\vec{u} - \vec{u}'}$$

dessa forma, Eq. (39.5):

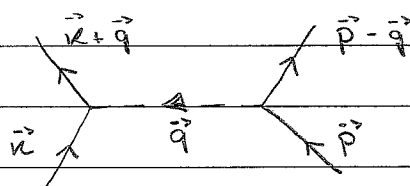
$$\hat{O}_2 = \frac{1}{2L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{p}, \vec{q}} \sqrt{q-p} a_{\vec{u}-\vec{p}+\vec{q}}^\dagger a_{\vec{p}}^\dagger a_{\vec{q}} a_{\vec{u}'}$$

$$\sqrt{p} a_{\vec{u}+\vec{p}}^\dagger a_{\vec{q}-\vec{p}}^\dagger a_{\vec{q}} a_{\vec{u}'} : -\vec{p} \rightarrow \vec{p}-\vec{q}$$

ou $\hat{O}_2 = \frac{1}{2L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{p}, \vec{q}} \sqrt{q} a_{\vec{u}+\vec{q}}^\dagger a_{\vec{p}-\vec{q}}^\dagger a_{\vec{p}} a_{\vec{u}'} \quad (41.1)$

esquemáticamente,

similar Eq. (40.2):



notas: Eqs. (40.1), (40.2) e (41.1): hamiltoniano (forma geral) sistema N-partículas (bósons ou férmions) interagentes sob potencial externo $V(\vec{u})$, i.e.,

$$H = \sum_{\vec{u}} \frac{\hbar^2 k^2}{2m} a_{\vec{u}}^\dagger a_{\vec{u}} + \frac{1}{L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{p}} U_{\vec{u}} a_{\vec{u}+\vec{p}}^\dagger a_{\vec{p}} a_{\vec{u}} +$$

$$+ \frac{1}{2L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{p}, \vec{q}} V_{\vec{q}} a_{\vec{u}+\vec{q}}^\dagger a_{\vec{p}-\vec{q}}^\dagger a_{\vec{p}} a_{\vec{u}} \quad (42.1)$$

Obs.: Comparar Eq. (42.1) c/ Eq. (37.2), equivalente na representação de coordenadas.

Ex. 4: operador densidade de partículas;

Eqs. (35.1) e (39.1)

$$\hookrightarrow \hat{\psi}(\vec{r}) = \frac{1}{L^{3/2}} \sum_{\vec{u}} e^{i\vec{u} \cdot \vec{r}} a_{\vec{u}} \quad \hat{\psi}^\dagger(\vec{r}) = \frac{1}{L^{3/2}} \sum_{\vec{u}} e^{-i\vec{u} \cdot \vec{r}} a_{\vec{u}}^\dagger \quad (42.2)$$

Eq. (37.3):

$$\hat{\rho}(\vec{r}) = \hat{\psi}^\dagger(\vec{r}) \hat{\psi}(\vec{r}) = \frac{1}{L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{u}'} e^{-i(\vec{u}-\vec{u}') \cdot \vec{r}} a_{\vec{u}}^\dagger a_{\vec{u}'}$$

considerando a transf. de Fourier:

$$\hat{\rho}(\vec{q}) = \int d^3r e^{i\vec{q} \cdot \vec{r}} \hat{\rho}(\vec{r}) = \frac{1}{L^3} \sum_{\vec{u}, \vec{u}'} \int d^3r e^{-i(\vec{q}+\vec{u}-\vec{u}') \cdot \vec{r}} a_{\vec{u}}^\dagger a_{\vec{u}'}$$

$$L^3 \delta_{\vec{u}', \vec{u}+\vec{q}}$$

$$\hookrightarrow \hat{\rho}(\vec{q}) = \sum_{\vec{u}} a_{\vec{u}}^\dagger a_{\vec{u}+\vec{q}} \quad (42.3)$$

: comparar c/ Eq. (39.3): número ocupação estado de partícula única $|\vec{u}\rangle$!

• Sobre o spin das partículas;

ideia: incluir explicitamente o número quântico de spin;

• p/ ops. de campo (35.1):

$$\hat{\psi}(\vec{r}) \rightarrow \hat{\psi}_{\sigma}(\vec{r}), \text{ onde } h\sigma: \text{ autovalores } S_z.$$

↳ álgebra (35.2) assume a forma:

$$[\hat{\psi}_{\sigma}(\vec{r}), \hat{\psi}_{\sigma'}(\vec{r}')]_{\pm} = [\hat{\psi}_{\sigma}^{\dagger}(\vec{r}), \hat{\psi}_{\sigma'}^{\dagger}(\vec{r}')]_{\pm} = 0$$

(43.1)

$$\hat{=} [\hat{\psi}_{\sigma}(\vec{r}), \hat{\psi}_{\sigma'}^{\dagger}(\vec{r}')]_{\pm} = \delta(\vec{r} - \vec{r}') \delta_{\sigma\sigma'}$$

notar, e.g.,

(i) op. densidade (37.3):

$$\hat{\rho}(\vec{r}) = \sum_{\sigma} \hat{\rho}_{\sigma}(\vec{r}) = \sum_{\sigma} \hat{\psi}_{\sigma}^{\dagger}(\vec{r}) \hat{\psi}_{\sigma}(\vec{r}) \quad (43.2)$$

(iii) hamiltoniano (37.2) p/ interação entre as partículas independente de spin:

$$H = \sum_{\sigma} \int d^3n \hat{\psi}_{\sigma}^{\dagger}(\vec{n}) \left(-\frac{\hbar^2 \nabla^2}{2m} + U(\vec{n}) \right) \hat{\psi}_{\sigma}(\vec{n}) +$$

$$+ \frac{1}{2} \sum_{\sigma\sigma'} \int d^3n d^3n' \hat{\psi}_{\sigma}^{\dagger}(\vec{n}) \hat{\psi}_{\sigma'}^{\dagger}(\vec{n}') v(\vec{n}, \vec{n}') \hat{\psi}_{\sigma'}(\vec{n}') \hat{\psi}_{\sigma}(\vec{n}) \quad (43.3)$$

nesse caso: $\vec{n} \rightarrow (\vec{n}, \sigma)$

$\vec{n}' \rightarrow (\vec{n}', \sigma')$

• operador densidade de spins,

similar Eq. (9.1), podemos definir:

$$\hat{S}^{\alpha}(\vec{n}) = \sum_{i=1}^3 \delta(\vec{n} - \vec{n}_i) \hat{S}_i^{\alpha} \quad ; \quad \alpha = x, y, z \quad (44.1)$$

em termos das ops. de campo;

$$\text{como: } \langle \vec{n}_1, \sigma_1 | \delta(\vec{n} - \vec{n}') S^{\alpha} | \vec{n}_2, \sigma_2 \rangle = \langle \vec{n}_1 | \delta(\vec{n} - \vec{n}') | \vec{n}_2 \rangle \langle \sigma_1 | S^{\alpha} | \sigma_2 \rangle$$

$$= \delta(\vec{n} - \vec{n}_1) \delta(\vec{n} - \vec{n}_2) S_{\sigma_1, \sigma_2}^{\alpha}$$

↑ elemento matriz, representação
 S^{α} na base $|\sigma\rangle$

• Eq. (36.1)

$$\hookrightarrow \hat{S}^{\alpha}(\vec{n}) = \sum_{\sigma_1, \sigma_2} \int d^3 n_1 d^3 n_2 \hat{\psi}_{\sigma_1}^{\dagger}(\vec{n}_1) \langle \vec{n}_1, \sigma_1 | \delta(\vec{n} - \vec{n}') S^{\alpha} | \vec{n}_2, \sigma_2 \rangle \hat{\psi}_{\sigma_2}(\vec{n}_2)$$

$$= \sum_{\sigma_1, \sigma_2} \hat{\psi}_{\sigma_1}^{\dagger}(\vec{n}) S_{\sigma_1, \sigma_2}^{\alpha} \hat{\psi}_{\sigma_2}(\vec{n}) \quad (44.2)$$

em particular, p/ férmions spin $S = 1/2$, temos que

$$\vec{S} = \frac{1}{2} \hbar \hat{\sigma} \quad , \quad \hat{\sigma} = (\sigma_x, \sigma_y, \sigma_z)$$

$$\hookrightarrow \text{Eq. (44.2): } \vec{S}(\vec{n}) = \frac{1}{2} \hbar \sum_{\alpha, \beta} \hat{\psi}_{\alpha}^{\dagger}(\vec{n}) (\hat{\sigma})_{\alpha\beta} \hat{\psi}_{\beta}(\vec{n}) \quad (44.3)$$

Exercício: Escreva componentes $S^{\alpha}(\vec{n})$ em termos de
 $\hat{\psi}_{\uparrow}(\vec{n})$, $\hat{\psi}_{\downarrow}(\vec{n})$, ...